

# PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaella Queiroga Souto<sup>1</sup>, Gleicy Karine Nascimento de Araújo<sup>2</sup>, Rafael da Costa Santos<sup>3</sup>, Renata Clemente dos Santos<sup>4</sup>, Jiovana de Souza Santos<sup>4</sup>

**Objetivo:** identificar a prevalência da violência física e psicológica entre idosos institucionalizados. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo transversal. Os dados foram coletados em duas instituições de longa permanência para idosos, sendo elas a Vila Vicentina e o Lar da Providência Carneiro da Cunha, ambas localizadas na cidade de João Pessoa – PB. A coleta foi realizada entre os meses de junho e agosto de 2018 e aceitaram participar do presente estudo 90 idosos. Para coleta dos dados utilizou-se o Conflict Tactics Scales Form R (CTS-1). Os dados coletados foram digitados e analisados pelo SPSS, versão 21.0. Foi realizada a análise descritiva (frequência absoluta e relativa) dos dados. **Resultados:** ao avaliar o perfil de idosos, observou-se que a maioria é do sexo feminino (73,3%; n=66); com idade maior que 70 anos (84,4%; n=76); que é alfabetizado (64,4%; n=58); são viúvos, divorciados ou que nunca casaram (92,2%; n=83). No tocante a violência, 15,6% (n=14) apresenta violência psicológica, enquanto que 4,4% (n=4) apresentam violência física. **Conclusão e contribuições para enfermagem:** a maioria dos idosos não apresentou nenhum dos tipos de violência avaliados, entretanto, é válido considerar o expressivo percentual existente. Ademais, a violência psicológica predominou em detrimento a física, possibilitando aos profissionais de enfermagem um direcionamento das ações de combate e prevenção da violência, promovendo proteção a essa população.

**Descritores:** Violência; Idoso; Institucionalização; Enfermagem Forense.

## REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, J. M. DE; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: um lugar de cuidado para quem não tem opção? **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 5, p. 773–779, out. 2014.
- JEON GS, CHO SI, CHOI K, JANG KS. Gender Differences in the Prevalence and Correlates of Elder Abuse in a Community-Dwelling Older Population in Korea. **Int. J. Environ. Res. Public Health** [Internet]. 2019 [cited 2019 mar 02]; 16(1): 1-13. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph16010100>
- UNITED NATIONS. **World Population Ageing 2017**. World Population Ageing 2017, p. 1–124, 2017.

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora, Docente do departamento de enfermagem em saúde coletiva da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [rafaellaqueiroga7@gmail.com](mailto:rafaellaqueiroga7@gmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba;

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba;

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba;

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutora, Docente do departamento de enfermagem em saúde coletiva da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [rafaellaqueiroga7@gmail.com](mailto:rafaellaqueiroga7@gmail.com).

<sup>2</sup>Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba;

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba;

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba;